

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA PREPARAÇÃO DA CRIANÇA EM PROCESSO DE ADOÇÃO

Nome

Tatiany Dreger Schiavinato

Orientadora

Marcia Regina Da Silva

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O referido projeto tem a finalidade de traçar caminhos para a elaboração da pesquisa no que se refere à adoção e seus desafios. Tem por objetivo pesquisar como ocorre a preparação psicológica da criança/adolescente institucionalizada que antecede o encaminhamento para família substituta, seus desafios e obstáculos. Devido a escassez de estudos focando a criança, essa pesquisa pretende analisar situações reais baseadas em depoimentos dos entrevistados.

Objetivo

O objetivo da pesquisa é entender as implicações da preparação de crianças para adoção, no momento de transição do abrigo para a família adotiva. Além da discussão conceitual, o estudo pretende examinar, através de observação e entrevistas em quatro abrigos da região leste da cidade de São Paulo, qual o papel do psicólogo neste processo

Metodologia

Será realizada uma pesquisa qualitativa, tendo como técnica a pesquisa participante na qual procura-se diminuir a distância entre o pesquisador e seu objeto de estudo. Será observado e posteriormente analisado o contexto global das instituições envolvidas na pesquisa e todos os sujeitos que nelas estão envolvidos como as crianças e a equipe multidisciplinar. Brandão (2006) aponta que a pesquisa participante apresenta dois atributos básicos: relação de reciprocidade entre sujeito e objeto e relação dialética entre teoria e prática. O mesmo autor também afirma que o produto de conhecimento dado através desse tipo de pesquisa é mais amplo sendo capaz de superar o imediato dado pela aparência do fenômeno em consideração.

Resultados

Através da pesquisa, será possível: Integrar conhecimento prático-teórico e de pesquisa na graduação; Estudar a importância da preparação no processo de transição; Estudar as angústias das crianças nos abrigos e na inserção na família adotiva; Investigar como é realizada, atualmente, a preparação da criança para adoção; Contribuir com as políticas públicas na área de proteção à infância e adolescência;

Bibliografia

- BRASIL. ECA. Estatuto da criança e do Adolescente. Ministério da Justiça, 2002
- MENDES, C.L.P.C. Vínculos e Rupturas na Adoção: Do abrigo para a família adotiva. Dissertação de Mestrado. São Paulo. Universidade de São Paulo, 2007
- WEBER, L.N.D. Da institucionalização à adoção: um caminho possível? Revista
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues et al. Pesquisa Participante: O saber da Partilha. 2. ed. Aparecida, SP. Idéias e Letras. 2006.